

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 316 - 31/07/2000

CONSUN E CAF

Funcionários escolhem este mês seus representantes

A Comissão Eleitoral designada pela assembléia dos funcionários divulgou um calendário para as eleições dos representantes administrativos no Conselho Universitário (Consun) e no Conselho de Administração e Finanças (CAF). Até o dia 4 de agosto, sexta-feira, às 18 hs, o Protocolo Central estará recebendo inscrições de chapas. As eleições ocorrerão nos dias 17 e 18 de agosto, quinta e sexta-feira.

Os funcionários estão presentes nos dois conselhos com seis representantes e seus respectivos suplentes. As inscrições deverão ser feitas por chapa para um único conselho, podendo concorrer à eleição todo funcionário efetivo com pelo menos um ano de contrato. Ainda não estão definidos os locais de votação o que deverá acontecer até a próxima semana. A apuração dos votos será feita logo após o encerramento da votação em cada câmpus. Até o

fechamento desta edição nenhuma chapa havia se inscrito no Protocolo Central.

Os funcionários administrativos têm assento em três dos quatro conselhos superiores que estão encarregados de debater as questões de fundo da universidade. Apenas o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) não conta com a participação dos funcionários. Porém esta norma foi questionada pela AFAPUC, uma vez que vários assuntos tratados no CEPE envolvem diretamente os interesses dos funcionários.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Durante as férias foi convocada uma assembléia pela AFAPUC para discutir os abaixo-assinados que exigiam providências da Reitoria contra o desconto de 5% referente à contribuição assistencial.

Na assembléia foi esclarecido

que o desconto é de responsabilidade do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (Saaesp) e aqueles que não concordam com ele deveriam enviar solicitação à Divisão de Recursos Humanos, pedindo cancelamento do desconto. Essa informação foi transmitida aos funcionários na assembléia realizada em fevereiro e, cerca de 300 pessoas solicitaram o não desconto em folha. Aqueles que não se manifestaram tiveram o desconto efetivado em seus salários, sendo que o cheque com os valores recolhidos já foi encaminhado pela DRH ao Saaesp.

Quanto ao Acordo Interno dos funcionários ainda devem acontecer algumas discussões entre AFAPUC e Reitoria pois em algumas cláusulas ainda não se chegou a um acordo. Assim que as negociações estiverem concluídas a AFAPUC deverá chamar nova assembléia para aprovar o Acordo.

CPI Urgente

As denúncias de corrupção que envolvem o ex-secretário-geral da Presidência da República, Eduardo Jorge Caldas Pereira, noticiadas nos últimos trinta dias, exigem investigação completa do Ministério Público e do Congresso Nacional.

Os casos já relatados — provável conluio no desvio de verbas das obras do TRT paulista, favorecimento de empresas próprias e de amigos em negócios com o Estado, contratos sem a devida licitação e tráfico de influência em vários setores da administração — são mais do que suficientes para a instalação de uma nova CPI da Corrupção.

Além disso, a atuação de Eduardo Jorge, amigo e assessor de FHC há mais de 15 anos, apenas repete o *modus operandi* de outros amigos e altos funcionários do atual governo, bem posicionados no centro do poder (Palácio do Planalto, Ministério da Fazenda, Banco Central e BNDES), que se envolveram nos casos Sivam, Proer, Telebrás, Marka, etc e tal.

A comparação com o mar de lama do esquema Fernando Collor-PC Farias é inevitável. O esquema "collorido" vivia de comissões (pedágios e propinas) de até 40%, cobradas dos empresários beneficiados pelo Estado. Agora, amigos e apoiadores ganham bons negócios com o Estado em assaltos diretos aos cofres públicos.

No caso Collor-PC Farias, o silêncio do empresariado só foi quebrado na CPI, quando alguns empresários revelaram os pagamentos das propinas. O que se espera, agora, mais uma vez, é que o esquema corrupto seja desmantelado, já que parte do dinheiro da corrupção é a verba que falta nas áreas sociais, na saúde, na educação e na reforma agrária.

Se o presidente Fernando Cardoso não lê o que assina e nem se importa em defender os cofres públicos, cabe ao Congresso Nacional julgá-lo por crime de responsabilidade. É o mínimo que se espera de um estado de direito democrático.

*Hamilton Octavio de Souza,
diretor da Apropuc.*

Jornalismo e Pós em Semiótica perdem mestres

Faleceu em 23/7, em um acidente de automóvel, o professor do Pós em Semiótica e do Departamento de Arte da Comfil, Philadelpho Menezes Neto. Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC em 1991, ano em que iniciou sua carreira na universidade, Philadelpho exercia inúmeras atividades.

No pós em Semiótica da PUC, era vice-coordenador do Programa de Mestrado, fundador e coordenador do Estúdio de Poesia Experimental, coordenador do Arquivo de Poesia Experimental — coletânea de poemas de vários autores, que foi doada à biblioteca e pode ser acessada no site www.pucsp.br/~cos-puc/epe — e diretor editorial da revista Face. Coordenava o curso de Comunicação Social da Faculdade São Marcos, para a qual desenvolveu um programa de mestrado em Mídia e Artes, e era professor-orientador do programa de mestrado da Universidade de Belo Horizonte (UniBH). Foi poeta — suas poesias já foram publicadas, inclusive, na revista *PUCviva* —, tradutor, teórico e ensaísta.

Philadelpho deixou diversos projetos em andamento, como o Ciclo Internacional de Poesia Sonora, que acontecerá no Centro Cultural São Paulo, de 7 a 9/8, visitará o Auditório Banespa da PUC e partirá para diversas cidades brasileiras.

No dia 31/7, às 19h, será realizada uma missa em homenagem ao professor, na capela da PUC.

JORNALISTAS

Outras duas perdas marcaram o mês de julho no campo jornalístico. No dia 16 morria, aos 103 anos, Barbosa Lima Sobrinho e, na sexta-feira, 21, faleceu, aos 64 anos o jornalista Aloysio Biondi.

Biondi visitou várias vezes a PUC, proferindo palestras principalmente para alunos do curso de Jornalismo. Com 44 anos de experiência profissional, passou pelas redações de Veja, Isto É, Estado e Folha de S. Paulo. Lecionava jornalismo na Faculdade Casper Líbero, onde recebeu, em junho, o prêmio Líbero Badaró na categoria de Jornalismo Universitário.

Plebiscito marca campanha contra o entreguismo

A dívida externa brasileira está sendo debatida no País, de ponta a ponta. Os debates, seminários, palestras e um conjunto de informações sobre a situação econômica brasileira estão subsidiando a população para ela decidir o que deve ser feito com essa dívida insana, indecente e impagável. Entre os dias 2/9, um sábado, e 7/9, uma quinta-feira, será organizado o Plebiscito Nacional da Dívida Externa.

O plebiscito tem como objetivo consultar todos os cidadãos brasileiros adultos para que votem e manifestem sua opinião em relação à situação das dívidas externa e interna do Brasil.

Essa campanha está sendo promovida e realizada pelas pastorais sociais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Confederação dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), Cáritas, Central dos Movimentos Populares (CMP), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Rede Brasil, União Nacional dos Estudantes (UNE), entre tantas outras entidades nacionais e locais.

Outro objetivo da campanha é mostrar para o trabalhador qual é o papel da dívida externa na situação de desemprego, na destruição do parque industrial, na política agrária e na miséria geral em que o povo brasileiro se encontra e se afunda. Está sendo denuncia-

do – com provas – o quanto a política neoliberal do atual governo gera a violência urbana, a destruição do sistema educacional, do sistema de saúde, e das conquistas sociais dos trabalhadores, frutos de lutas de muitas gerações.

NÃO DEVE, NÃO PAGA

O plebiscito será realizado nos bairros, igrejas, sindicatos, associações, escolas, universidades, cooperativas, assentamentos, praças e em todo e qualquer lugar que tiver um trabalhador que se responsabilize pela organização da votação, seguindo as orientações dos organizadores do evento.

Para ilustrar a intensidade do roubo que é a dívida externa, basta mostrar que em 1994, ano em que FHC foi eleito para o primeiro mandato, a dívida – que já era imensurável – estava em 148 bilhões de dólares. Em 1998, segundo os dados oficiais, tinha saltado para 243 bilhões (sempre em dólares). E hoje?

E hoje nós sabemos que só de juros da dívida e amortização do valor principal, saíram para o exterior, nesse mesmo período da era FHC, 126 bilhões de dólares.

É possível fazer vários exercícios e calcular o que poderia ser feito com esses 126 bilhões. Por exemplo, quase dobrar (de 280

para 479 dólares) o gasto per capita com a saúde do trabalhador. A Argentina gasta 795 dólares com a saúde de cada cidadão. Os EUA, 3.858 dólares. Enquanto isso, aqui, a indústria dos convênios médicos deitam e rolam de rir da nossa impotência.

LEGAL, LEGÍTIMO, URGENTE

O Plebiscito Nacional da Dívida Externa é resultado de eventos anteriores. Em 1998, em Brasília, foi realizado o Simpósio sobre a Dívida Externa. Nesse simpósio, decidiu-se realizar o Tribunal da Dívida Externa, e a dívida brasileira foi julgada no Teatro João Caetano, Rio de Janeiro, em 1999.

Os organizadores desse plebiscito vão propor ao Congresso Nacional que se convoque oficialmente um plebiscito sobre as dívidas externa e interna. Embora esse plebiscito de setembro não seja oficial, ele é legal e legítimo, pois está sendo realizado pela sociedade civil organizada.

Seus organizadores sabem que o governo não tem interesse em questionar e muito menos mexer na dívida, pois mexeria também com o capital internacional que é quem controla a economia brasileira.

Portanto, se os trabalhadores – que são a maioria, que produzem as riquezas – não reagirem, quem vai reagir?

Burocracia por trás de um "simples" papel

Tiago Pariz Lorenzoni de Oliveira

"Estou farto do lirismo comedido do lirismo bem comportado Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor"
Manuel Bandeira – Poética.

Ao tentarmos fazer uma matéria sobre o suposto "vermelho" da conta da PUC-SP, para o jornal Expressão (uma publicação independente, da qual faço parte) percebemos que mesmo documentos acessíveis, como o orçamento anual oficial, são altamente burocráticos de se recuperar.

Precisávamos desse documento para nos dar base por onde começar a reportagem e para que pudéssemos estar preparados para uma entrevista com a vice-reitora administrativa, prof. Cristina Helena Pinto de Mello, já que ela fazia parte da pauta.

Fomos conversar com a recepcionista da reitoria, no intuito de conseguir esses papéis. Ela nos disse que apenas a professora poderia nos arrumar. Fomos a assessoria de imprensa e nos informaram que eles não tinham essa documentação. Tentamos na APROPUC e lá eles o possuíam, mas não sabiam onde estava.

Voltamos a recepcionista e insistimos que precisaríamos desse documento antes de entrevistar a vice-reitora. Ela, então, nos disse que esse documento seria facilmente encontrado na Biblioteca Nadir Kfoury. Lá a bibliotecária nos informou que eles não guardavam esse tipo de material, e que desde a implementação da Internet, as matérias sobre a universidade não eram mais recortadas.

Ao saber disso, fomos pesquisar no site da universidade, para ver se existia algum tipo de prestação de contas, nada.

Mesmo não conseguindo o orçamento oficial, tentávamos marcar uma entrevista com a vice-reitora. A assessoria de imprensa informou-nos da dificuldade de se marcar uma reunião com ela, mas que passaria a informação; deixamos um telefone para contato e nos retiramos.

Após um dia, sem obter resposta nenhuma, resolvi ligar para as secretárias da vice-reitora. Informei meu nome e perguntei sobre a entrevista, a secretária, Tania Marques, disse que não sabia de nada e que era para eu dizer a pauta. Ela me falou que iria conversar com a professora e que mais tarde ligaria para marcar a reunião, novamente deixei o telefone para contato.

Liguei mais uma vez após esperar a tarde inteira, e não obter resposta, quem atendeu foi sua outra secretária, Edna de Azevedo, mais uma vez tive de informar a pauta. Uma voz ao fundo disse que não tinha conseguido falar com a professora pois ela estava em reunião, e que ao final iria conversar com ela e depois me retornaria.

Após uma hora recebi sua ligação. Edna me disse que a entrevista seria marcada, mas que devido a agenda da vice-reitora estar muito apertada, ela nos concederia apenas 10 minutos.

No dia seguinte, ficamos sabendo, através de um professor, que a PUC não está no "vermelho". Ela arrecada mais do que gasta, mas esse extra esta sendo revertido para o saneamento das dívidas com os bancos e com o fundo de garantia dos funcionários, atrasados a 8 anos.

Mesmo assim não desistimos de arrumar o orçamento oficial da universidade. Mais uma vez nos disseram que era difícil consegui-lo (apesar de ser de domínio público) e que somente a vice-reitora administrativa poderia nos entregá-lo.

A cópia foi, somente, conseguida após duas semanas de buscas nos mais diversos lugares, quando um dos repórteres finalmente entrevistou a professora Cristina Helena. Foi o único momento em que não houve resistência e burocracia. Ela, por um pedido nosso, entregou-nos, também, as cópias dos orçamentos de 98 e 97.

A pergunta que fica é: se os papéis eram tão fáceis de se arranjar, qual a causa de tanta burocracia por trás deles?

Tiago Pariz Lorenzoni de Oliveira é aluno do 1.º ano de jornalismo.

Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 60 linhas, ou 3000 caracteres em fonte 12.

TESES

Atheneu/ Norte-Riograndense: práticas culturais e a formação de uma identidade, por Eva Arruda Barros, doutorado em Educação: História, Política e Sociedade, 31/7, às 14h.

A reorganização do ensino fundamental em São Paulo no trabalho docente e nas estratégias familiares, por Vanderlei Elias Nery, mestrado em Educação: História, Política e Sociedade, 31/7, às 14h

A Justiça e o Direito Natural na perspectiva jurídica de Hauskelseu, por Jair Gonçalves, doutorado em Direito, 2/8, às 8h.

Reorganização do tempo de trabalho, por Yara Maria Pereira Gurgel, mestrado em Direito, 2/8, às 9h.

As conseqüências de atos prejudiciais não proibidos no direito internacional, por Isa Marques Valladares, mestrado em Direito, 2/8, às 9h.

Seleção e articulação de conteúdos em educação infantil, por Gabriel de Andrade Filho, doutorado em Psicologia da Educação, 4/8, às 9h.

Regulação estadual da filantropia e da assistência social no Estado Brasileiro, por Maria Luiza Mestriner, mestrado em Serviço Social, 4/8, às 9h.

O sujeito político: familiares e amigos de adolescentes em conflito com a lei interna, por Amabile Furlan, doutorado em Serviço Social, 7/8, às 14h

TEMAS TRANSVERSAIS

Estão abertas as inscrições para o curso Temas Transversais e Currículo: um projeto em construção, que acontece a partir do dia 7/8, até 30/10, sempre às segundas-feiras, das 19h às 22h, no Cogear da Rua João Ramalho. Tendo como coordenadora a professora Maria Cecília Magalhães, o curso promovido pelo Pós em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem. O valor do curso é de R\$ 296,00, parcelados. Informações: 3873-3155.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O NTC-PUC-SP está recrutando professores, coordenadores pedagógicos e estudantes que queiram participar do programa Educação Interdisci-

plinar de Jovens e Adultos. O curso, que visa desenvolver educadores através de métodos freirianos e lúdicos, acontece nos dias 12, 19 e 26/8 e 2/9, das 9h às 17h, no NTC-PUC-SP. O valor é de R\$100,00, parcelados. Informações e inscrições: 864-6503/7377.

AULA MAGNA

O Pós em Ciências da Religião realiza no dia 16/8, a partir das 13h, no auditório 134, no Prédio Novo, uma aula magna sob o tema Fragmentação e Integração da Razão na Antropologia Religiosa. O evento traz como palestrante o professor Gilberto da Silva Gorgulho, do departamento de Ciências da Religião e tem a entrada franca. Informações: 3670-8529.

VOZ EM DEBATE

O Futuro da Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz é tema do debate promovido pelo Pós em Fonoaudiologia, que acontece dia 7/8, às 19h, no Auditório 333 do Prédio Novo. Informações: 3670-8400.

SAÚDE

Serviço Médico realiza exames periódicos para funcionários

O Serviço Médico da PUC divulgou uma relação dos setores administrativos que deverão realizar o exame médico periódico no mês de agosto. Os funcionários poderão comparecer ao Ambulatório, sala 14 do Pátio da Cruz das 8 às 23hs obedecendo à seguinte escala:

De 1 a 5, Coordenadoria Geral de Estágios, CPD, Copa, Departamento de Teologia, Divisão de Serviços Administrativos, EDUC.

De 7 a 12, Faculdades de Comunicação e Filosofia, Direito, Educação e Fonoaudiologia.

De 14 a 19, Faculdades de Psicologia e Serviço Social, Funda-

ção São Paulo, IEE, Instituto de Pesquisa e Linguística, LIAP, NTC, NEPE.

De 23 a 26, Faculdade de Economia e Administração, PABX.

De 28 a 31, Pastoral Universitária, Portaria, SIGA, Projeto Ex-aluno, Divisão de Recursos Humanos.

★★★ ROLA NA RAMPA

Internet agilizada

No dia 19/7, a velocidade de conexão da internet de diversos setores do campus monte Alegre da PUC – Secretaria e laboratórios da Comfil, departamento de Educação e Currículo, Liap, Biblioteca Central e Rei-

toria – foi ampliada de 64 kbps para 512 kbps. Foram investidos 175 mil dólares na compra de servidores e equipamentos para desenvolvimento. Em breve, a operação será realizada em outros setores também.

Mais uma troca de guarda

Após a rescisão de contrato com a empresa de segurança Security, há cerca de um mês, a PUC vem contando com uma guarda provisória. Foi aberta uma licitação e a Septem Serviços de Segurança Ltda. foi escolhida entre outras 42 empresas. Mas há uma novidade no que diz respeito ao sistema operacional: o trabalho da guarda estará vinculado à Vice-Reitoria Comunitária (Vracom), e terá supervisão do Centro de Vivência Comunitária (CVC). Assim, a segurança englobará aspectos patrimoniais e comunitários, melhorando a qualidade e eficiência de seu serviço.

Cuca

O Coral do Tuca (Cuca) participará do show beneficente Calidoscópio: A Poesia Através dos Tempos, dia 1/8, às 20h30, no Círculo Militar (Rua Abílio Soares, 1589, salão Verde, 2º andar). Diversos instrumentistas e cantores – entre eles, a cantora lírica e ex-professora de expressão vocal do Tuca, Hercília Block – apresentarão canções populares brasileiras e internacionais no evento, cuja entrada será uma caixa de sabão em pó e um quilo de café. A renda arrecadada será revertida para o Hospital do Fogo Selvagem Lar da Caridade de Uberaba e para a Casa do Caminho de Araxá. Informações: 570-1083, com Paola.

Chega de tombos

Durante as férias, a Reitoria, finalmente, consertou a calçada em frente à sua entrada, que vinha causando inúmeros acidentes. A comunidade agradece.

Almoço mais barato

A AFAPUC acaba de firmar mais um convênio, na área da alimentação. Agora, o funcionário que almoçar no restaurante universitário Casa do Es-

tudante terá um desconto de 10% sobre o valor cobrado pela comida por quilo. Os demais produtos continuam com os preços vigentes.

Estudantes planejam fórum

Nos dias 24 e 26/7, os alunos se reuniram em CCA para discutir a estrutura básica do fórum sobre a universidade, bolsas e mensalidades, que deverá acontecer este mês.

Na ocasião serão eleitos os três representantes do câmpus Monte Alegre que integrarão a comissão que se reunirá em setembro com a Reitoria e com representantes dos demais câmpus para criar uma nova política de bolsas para a universidade.

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Maria Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva.jornal@terra.com.br **PUCviva na Internet:** [fechado para reforma.](http://fechado.pucviva.com.br)